

169

DEGRADAÇÃO DE RESÍDUOS VEGETAIS INCORPORADOS OU NA SUPERFÍCIE DO SOLO E EFEITOS NA ATIVIDADE MICROBIANA. *Cobausc L. Santos, Luciano K. Vargas, Dercio Scholles*
(Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

A adoção crescente nos últimos anos de práticas conservacionistas do solo e o uso de culturas de cobertura têm assumido uma importância fundamental em sistemas agrícolas. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a taxa de degradação de resíduos de gramínea, leguminosa e a mistura gramínea e leguminosa, incorporados ou mantidos na superfície do solo e avaliar a atividade microbiana no solo submetido a estes tratamentos. Para avaliação da decomposição dos resíduos utilizou-se sacos de decomposição ("Litter-bags"). Também foram feitas avaliações da atividade microbiana por produção de C-CO₂ e por produção de N mineral. Observou-se maior liberação de CO₂ no tratamento de leguminosa, independente da disposição do resíduo. A avaliação do N da biomassa microbiana será avaliada em etapas posteriores. As taxas de decomposição dos resíduos avaliados em casa de vegetação apresentaram menor degradação no tratamento gramínea na superfície. Leguminosa incorporada demonstrou degradação de 67% do resíduo em 30 dias. Independente do tratamento, a incorporação aumentou a taxa de decomposição. (BIC/PROPESQ)